



Box 4-5-9 é uma publicação trimestral (*Março, Junho, Setembro e Dezembro*) do Escritório de Serviços Gerais de Alcoólicos Anônimos, 475 Riverside Drive, New York, NY 10115.

©2015 Alcoholics Anonymous World Services, Inc.

Endereço postal: P.O. Box 459, Grand Central Station, New York, NY 10163.

Endereço eletrônico: www.aa.org

Assinaturas: Individual, U.S. \$3,50 anuais;
Grupo, U.S. \$6,00 dez cópias de cada número por ano.

Cheques: deverão se feitos a favor de A.A.W.S. Inc., e deverão acompanhar o pedido.

Para receber o **Box 4-5-9** na sua caixa de correio eletrônica, inscreva seu endereço eletrônico no *website* do ESG-NY (A.A. Digital Delivery)

A Convenção Internacional de A.A.

80 anos – felizes, alegres e livres

Título original: “*La Convención Internacional de A.A. 80 años – felices, alegres y libres*”

No meio do riso contagiante, conversas entusiasmadas em dezenas de idiomas e sotaques e os irrepreensíveis aplausos dos membros voluntários do Comitê Anfitrião de Atlanta vestindo suas camisetas de cor verde-limão, podia-se ouvir por todos os espaços do Centro de Congressos de Geórgia o firme e mesurado ritmo da linguagem do coração enquanto os participantes da Convenção Internacional de A.A. em Atlanta, Geórgia, comemoravam o 80º aniversário da A.A. no fim de semana de 2 a 5 de julho de 2015. Mais de 57.000 pessoas, membros de A.A.,



familiares e amigos, perambulavam por toda a cidade com espírito de bom humor, uma atitude de gratidão e uma paixão profunda e constante pela sobriedade.

Como costuma acontecer nas Convenções Internacionais de A.A., os participantes não demoraram a tomar a cidade, carregando o sistema de transporte público, amontoando-se nos ônibus fretados, lotando os restaurantes, hotéis e dormitórios; os comerciantes e taxistas e os funcionários dos hotéis logo começaram a tecer comentários a respeito do quão alegres, ordeiros e bem-educados pareciam aqueles bêbados sóbrios que se tinham apoderado da cidade.



Mais de 4.000 voluntários provenientes de cidades próximas e de Estados vizinhos e mais distantes estavam presentes no aeroporto e por todas as partes da cidade para receber os viajantes e lhes dar as boas vindas. Logo se juntaram a esses voluntários outros 1.000, representantes de 33 países, para estender a mão aos seus compatriotas participantes, responder às suas perguntas e indicar-lhes o melhor caminho.

A partir da quarta-feira de manhã –

01/07, o Centro de Convenções foi utilizado como o núcleo principal de atividades: sala de inscrições, os postos de informação de A.A.W.S. (Serviços Mundiais de A.A.) e de *Grapevine*, barracas de comida, o Pavilhão de Levar a Mensagem onde os visitantes recebiam informação sobre a grande variedade de oportunidades de serviço e trocar experiências com membros de outras regiões.

Outro ambiente muito frequentado foi a exibição dos Arquivos Históricos, onde os visitantes puderam ouvir as vozes gravadas dos pioneiros de A.A. e ver os filmes “*Marcas no Caminho*” e “*A História de Bill*” – sem dúvida, o favorito, de acordo com Michelle Mirza (não alcoólica) diretora dos Arquivos



A “*Colcha de Retalhos*” das mulheres de A.A. do Brasil na Sala de Hospitalidade Internacional.



Mapa-múndi na Sala de Hospitalidade Internacional, onde os AAs foram convidados a marcar suas cidades com um alfinete. No primeiro dia já ficamos sem alfinetes. No dia seguinte veio uma entrega urgente. E no mundo, tudo estava bem!

Michelle Mirza (não alcoólica) diretora dos Arquivos Históricos do Escritório de Serviços Gerais em Nova York. “*Sempre que projetamos ‘A História de Bill’ tivemos a sala lotada, e algumas pessoas voltaram a vê-la duas ou três vezes*”, disse Michelle.

Outro destino de grande interesse e muita atividade foi a Sala de Hospitalidade Internacional onde os participantes de todas as partes do mundo podiam se reunir, encontrar intérpretes - se precisassem, e passar o tempo com os amigos e a família. Pendurado na parede havia um mapa onde os visitantes podiam assinalar seu

país de origem com pinos. Havia também um quebra-cabeça do mapa do mundo do tamanho de uma mesa que os visitantes e voluntários podiam montar, após marcar no verso da peça suas iniciais e o lugar onde eles moravam. Quando finalizou a montagem, na parte de trás do mapa ficaram inscritas as iniciais dos nomes, as cidades e os países de milhares de membros de A.A.

Os AAs de todas as partes do mundo ali reunidos passaram seu tempo compartilhando histórias de sobriedade, dando aulas improvisadas de Geografia e convidando seus companheiros para visitar seus Grupos base em terras longínquas; caminhavam lentamente pelos corredores lendo o programa oficial de Convenção, enviando e recebendo inúmeras mensagens de texto para confirmar planos e dirigindo seus passos para salas de reunião, grandes e pequenas, para ouvir seus companheiros de A.A. compartilhando experiências, forças e esperanças e para contar suas próprias experiências nas muitas reuniões tipo maratona que foram realizadas ininterruptamente desde a meia-noite de quinta-feira até as 07:00h da manhã no domingo.

No total, foram realizadas 250 reuniões no espaçoso Centro de Congressos e em outros lugares nas proximidades; houve reuniões em espanhol, francês, italiano, japonês, alemão, russo, polonês, finlandês, lituano, sueco e ASL (linguagem americana por sinais).

Havia sido programada uma “Festa no Parque” para a noite de quinta-feira no Parque Centenário Olímpico, ao lado do centro de congressos; mas, previsões de tempestades exigiram que o evento fosse trasladado para um local coberto.



Uma das várias dezenas de reuniões

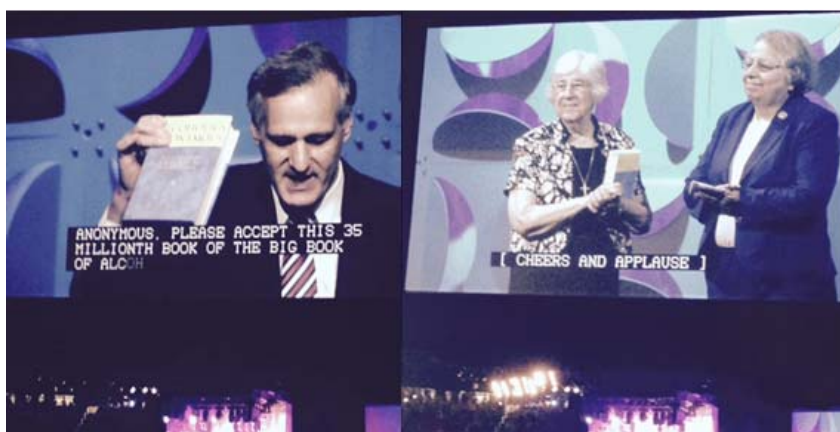
A Convenção foi aberta oficialmente na noite de sexta-feira no Geórgia Dome: uma banda de tambores entrou no estádio serpenteando entre as seções de assentos para subir ao palco e pode ser acompanhada através de grandes telões de vídeo acima da plataforma. Esta apresentação emocionante foi seguida por um dos eventos mais marcantes das Convenções - o desfile das bandeiras de todas as partes do mundo, cada uma levada por um membro de A.A. que tinha viajado daquele país para participar da Convenção. Naquele momento, podia-se sentir em toda sua intensidade o impacto da presença de A.A. no mundo. Este ano, o primeiro porta-bandeiras foi um AA da nação *cherokee* que desfilou o *Cajado da Águia*. Uma após outra, as 94 bandeiras atravessaram o palco; muitos porta-bandeiras foram vestidos com o traje típico de seu país, enquanto se via na tela uma imagem da bandeira em seu próprio lugar no mapa projetado na tela. Ato seguido foi realizada uma reunião com três palestrantes - com tradução simultânea para o espanhol, finlandês, francês, italiano, japonês e polonês - coordenada pelo Custódio Regional do Sudeste, Chet P., com a participação de Stephanie N., de Nova York, Michael B., da Califórnia, e Roy A., da Austrália. Vale ressaltar que Michael, que é surdo, contou sua história na linguagem por sinais, com tradução simultânea de áudio.

Mais reuniões ocorreram no sábado a respeito de uma ampla variedade de temas relacionados com os Três Legados de A.A. de Recuperação, Unidade e Serviço e focada em coisas como A.A. na

Internet, nosso objetivo primordial e A.A. como um recurso para os profissionais. No sábado à noite os participantes voltaram ao Geórgia Dome para a Reunião de Veteranos, coordenada por Phyllis H., gerente geral do OSG - mais de 100 membros de A.A. com mais de 50 anos de sobriedade colocaram seus nomes no chapéu onde doze foram selecionados aleatoriamente. Cada um deles gentilmente ofereceu uma versão condensada de sua experiência em sobriedade - um até se ofereceu para cantar. Houve também uma contagem regressiva sobriedade para todos os AAs presentes no estádio e um pequeno vídeo do estrondoso espetáculo de fogos de artifício para a celebração do dia 4 de julho fora do estádio (N.T.: Neste dia os americanos celebram a Declaração da Independência dos EUA, ocorrida em 1776).

Bill F., Custódio do Leste Central, coordenou a Grande Reunião na manhã de domingo com a participação de Amália C., de Connecticut, Jason S., da Geórgia e Trish L., da Colúmbia Britânica. Um exemplo forte e vívido do poder e alcance do A.A., Jason S., atualmente um detento no sistema penitenciário de Geórgia, foi autorizado a sair da instituição para participar da Convenção, acompanhado pelo pessoal da segurança e contou sua história pessoal de recuperação.

Como uma indicação do reconhecimento da história do A.A. aos muitos profissionais não alcoólicos que foram e continuam a ser a chave para o desenvolvimento e crescimento de A.A., o Presidente da Junta de Serviços Gerais, Terry Bedient, entregou o exemplar número 35 milhões do Livro Azul, *Alcoólicos Anônimos*, à Congregação das Irmãs da Caridade de Santo Agostinho, a ordem religiosa da Irmã Inácia (1899-1996). Ela trabalhou estreitamente com Dr. Bob nos



O Presidente da Junta de Serviços Gerais, Terry Bedient, anunciando o exemplar número 35 milhões do livro *Alcoólicos Anônimos* que foi presenteado à Congregação das Irmãs da Caridade de Santo Agostinho representadas pela sua Superiora, Irmã Judith Ann Karam (com o livro na mão).

primeiros dias ajudando a alcançar a sobriedade para, literalmente, milhares de alcoólicos no Hospital St. Thomas de Akron, Ohio. Tal como a Arquivista do GSO lembrou na sua apresentação de um extrato de áudio da Irmã Inácia, Bill W. escreveu o seguinte no livro “A.A. Atinge a Maioridade” – Junaab, código 101 – página 7/1/7: “... A partir desse incerto início de hospitalização, em nosso tempo pioneiro, observamos a marcha de crescimento de alcoólicos sofredores, conforme eles passavam pelas portas do Hospital St. Thomas e voltavam para o mundo outra vez, muitos deles para nunca mais voltar ao hospital, a não ser como visitantes. Desde 1939 até o momento em que o Dr. Bob nos deixou para sempre, em 1950, mais de 5.000 alcoólicos tinham assim sido tratados. E desse modo, o apostolado do Dr. Bob, sua esposa Anne, Irmã Inácia e os primeiros veteranos de Akron constituiu um exemplo para a prática dos Doze Passos de A.A. que permanecerá para sempre”.

A Irmã Judith Ann Karam, atual Superiora da Congregação, recebeu o livro.

Para muitas pessoas, não foi fácil chegar a Convenção: alguns viajaram longas distâncias em circunstâncias difíceis, enquanto outros tiveram que superar as dificuldades de tempo e financeiras. Uma mulher do Alto Manhattan de Nova York contou a história de como poupou o dinheiro para ir a Atlanta. Nos meses que antecederam à Convenção, tinha muita vontade de participar, mas, ao verificar a sua situação económica, as perspectivas para ir não pareciam muito favoráveis. “*Eu não tenho dinheiro suficiente*”, disse a si mesma, repetidas vezes, até que um dia encontrou-se dizendo: “*Eu não posso me dar ao luxo de não ir*”. Ela disse que esta mudança de opinião veio devido a uma compreensão mais profunda das promessas. “*Diz que será removido o medo da insegurança económica... Não diz que a insegurança vai desaparecer - apenas o medo*”. Reconhecendo esta pequena diferença e a insegurança económica enfrentada por muitas pessoas, ela começou a poupar dinheiro para a viagem a Atlanta.

De maneira divertida, uma palestrante do Tennessee coordenando uma reunião sobre os Jovens em A.A. quis agradecer a todos os que pensavam que ela era ainda uma jovem. “*Eu usei creme antirrugas durante dois anos*”, ela disse, provocando algo mais do que umas poucas risadas. Agora com treze anos de sobriedade - tinha chegado em A.A. aos 15 anos de idade – contou como algumas pessoas se perguntavam como pode ter chegado ao fundo do poço com tão tenra idade. Qual foi sua resposta? “*Tendo tendências suicidas e homicidas*”.

Todos os que compareceram à celebração do 80º aniversário da A.A. terão suas próprias ideias e reflexões sobre a Convenção; a vida de cada um ou cada uma mudou ou sentiram-se afetados de forma diferente. Mas, durante esse fim de semana foi muito pronunciada uma frase que muitos irão se lembrar por muito tempo, uma frase que foi trocada com profunda sinceridade entre pessoas que não se conheciam: “*Muito prazer em conhecê-lo/a*”.

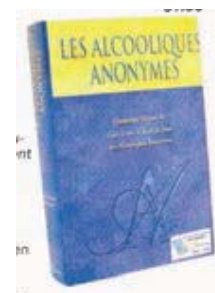
Em **2020**, no fim de semana do 4 de julho, A.A. irá celebrar 85 anos de existência em Detroit, Michigan. Como está escrito no final do capítulo “*Uma visão para você*”, do Livro Azul, “*Que Deus o abençoe e proteja – até lá*”.

Sua contribuição com a Sétima Tradição leva a mensagem para além do seu Grupo base

Título original: “*TUS CONTRIBUCIONES DE LA SÉPTIMA TRADICIÓN*
Llevan nuestro mensaje más allá de tu grupo base”

Quando você ou o seu Grupo base fazem sua contribuição para o Escritório de Serviços Gerais (ESG), esse dinheiro ajuda um alcoólico na volta da esquina ou do outro lado do mundo. Veja algumas das maneiras de como isso é feito:

- 1) O Departamento de Publicações do ESG supervisionou a tradução do Livro Grande para 68 idiomas e tradução de outros textos de A.A. para mais de 80 idiomas. Mais traduções continuam a ser feitas.



- 2) Todos os anos, os funcionários do ESG respondem a mais de 90.000 correios eletrônicos, cartas e telefonemas de membros de A.A., alcoólicos que ainda sofrem, profissionais, estudantes, imprensa e outros indivíduos ou entidades interessados em A.A. Desta forma, eles oferecem informações precisas e coerentes sobre A.A.



- 3) Muitas vezes, a comunicação com de funcionários do ESG ajuda alguém a encontrar informação sobre reuniões de A.A. locais, entrar em contato com servidores ou ajudar a implantar a Irmandade em países onde ainda não há reuniões de A.A..
- 4) O ESG mantém e atualiza o *website* www.aa.org que todos os dias recebe uma média de 30.000 visitas. O sítio oferece informações sobre A.A., inclusive como encontrar A.A. em sua comunidade e presta assistência aos membros e pessoas que pedem ajuda para seu problema com a bebida, além ademais de familiares e amigos de bebedores problema e profissionais.

Bem-vindo ao
Alcoólicos Anônimos®

Search Texto original em inglês: [Google](#)
Alcoholics Anonymous®
[Suavira uma tradução melhor](#)

Precisa de ajuda com um problema bebendo?
Se você está preocupado com um problema bebendo, desejam aprender mais sobre Alcoólicos Anônimos ou querer encontrar AA perto de você, nós podemos ajudá-lo.
Aprender mais "

AA PERTO DE VOCÊ
Escritórios e sites locais

U.S./Canada Location
Zip/Postal Code **GO**
Selecione um país

INFORMAÇÃO SOBRE AA

- O que é AA?**
- Para Profissionais**
- Para os membros de AA**

Literatura AA | eBooks | **Leia o livro grande e Doze e Doze** | 75 Edição de Aniversário | Contribuições e Auto-Sustento
Imprensa / Mídia | Arquivo & História | Calendário AA Junta de Serviços Gerais | GSO Newsletters | vídeos e áudios | AAWS Online Store

Início | Site Ajuda | Opinião sobre o Site | Política de Privacidade | Políticas de Propriedade Intelectual
Fale Conosco | Mapa do Site | AAGRAPEVINE.ORG | Política de Uso Justo | AAWS Inc., Política no site AA de GSO

- 5) O Departamento de Publicações do ESG publica e distribui toda a literatura aprovada pela Conferência de A.A. São distribuídos a cada ano aproximadamente oito milhões livros, folhetos, e materiais de áudio e vídeo - este material é preparado especificamente para os



membros que têm problemas de visão ou audição. Também publica o boletim **Box 4-5-9**, que contém notícias e informações sobre o ESG, é publicado quatro vezes por ano em inglês, francês e espanhol.

- 6) O ESG supervisiona o **Serviço da Reunião por Correspondência de Solitários e Internacionalistas (LIM)**, por sua sigla em inglês), que muitas vezes é a única ligação com o A.A. que têm muitos membros que vivem em áreas remotas, estão confinados em casa ou que cumprem o serviço militar.



- 7) O Coordenador de Instituições Correcionais responde mais de 6.500 cartas por ano, principalmente de alcoólicos nas prisões. Nas cartas escritas frequentemente são feitos pedidos de materiais escritos, e muitos daqueles que escrevem expressam sua gratidão quando recebem uma cópia do Livro Grande ou são colocados em contato com um membro de fora da instituição que poderá ser quem leve o alcoólico – ao recuperar a liberdade, para sua primeira reunião fora da prisão.



- 8) O membro do pessoal designado Coordenador de Instituições Correcionais do ESG também coordena o Serviço de Correspondência Correcional (CCS, por sua sigla em inglês), que a cada ano põe em contato 1.000 alcoólicos por trás dos muros com membros de fora para compartilhar através de correio eletrônico a recuperação de A.A. Quatro vezes por ano, é publicado o boletim **Compartilhando por trás dos muros**, que contém trechos de cartas enviadas pelos prisioneiros ao ESG.

- 9) O Departamento de Tratamento e Necessidades Especiais do ESG responde cartas e consultas de residentes ou pacientes de instituições de tratamento e os coloca em contato com os comitês locais. O pessoal encarregado desta tarefa ajuda os Grupos e membros a tornar a mensagem acessível aos alcoólicos com necessidades especiais.



10) Frequentemente, um profissional é o primeiro contato do alcoólico que busca ajuda. O pessoal do ESG responsável pela Cooperação Com a Comunidade Profissional - CCCP fornece informações sobre A.A. para centenas de profissionais todos os anos, muitas vezes, enviando-lhes literatura básica. Esta tarefa envolve também a coordenação cada ano de exposições de A.A. em mais de 25 conferências a nível nacional de profissionais de diversas áreas e a publicação do boletim informativo para os profissionais, *Sobre A.A.*



11) O Departamento de Informação Pública supervisiona a produção e difusão através de áudio e vídeo dos Anúncios de Serviço Público - ASP para alcançar o alcoólico que ainda sofre. Os ASPs de IP são transmitidos pela televisão e o rádio todos os anos. O mais recente ASP, *Tenho Esperança*, foi emitida cerca de 30.000 vezes durante o primeiro ano em que foi apresentado. O pessoal de Informação Pública também responde a 600 correios eletrônicos da imprensa e outros meios de comunicação todos os meses.



12) Os Arquivos Históricos do ESG documentam as atividades de alcoólicos Anônimos para a posteridade e disponibilizam a história da Irmandade para os membros de A.A. e outros pesquisadores. A cada ano, o pessoal de Arquivos Históricos responde a mais de 1.500 pedidos de informação e pesquisa. O boletim *Marcas no Caminho: Seu e-Boletim de Arquivos Históricos*, é publicado três vezes por ano.



Rotação do pessoal do ESG

Título original: *“Rotación del personal de la OSG”*

A rotação do pessoal é uma parte importante do serviço do Escritório de Serviços Gerais – ESG, à Irmandade, e põe de manifesto a Décima Segunda Tradição “... lembrando-nos sempre da necessidade de colocar os princípios acima das personalidades”.

A rotação acontece em todos os níveis de serviço de A.A. – desde o Grupo até a Junta de Custódios, colocando a importância da mensagem acima do mensageiro. Iniciada em 1951 como um meio para ampliar os conhecimentos e a experiência dos membros do pessoal, oferecendo a cada um deles a oportunidade de contribuir e minimizando qualquer competição que pudesse existir entre eles, a rotação do pessoal converteu-se desde então numa parte integrante do ESG e acontece a cada dois anos.

Neste ano, **2015**, a rotação aconteceu no dia 14 de setembro. Ainda pendente de alguns pequenos ajustes, o remanejamento do pessoal ficou assim:

- **Serviços de Comunicação** (um departamento novo), *Rick W.*: secretário do Comitê de Comunicação/Tecnologia/Serviços de A.A.W.S.; responsável pelo *website* do ESG.
- **Cooperação Com a Comunidade Profissional**, *Tracy O.*: secretária do Comitê de Custódios de Cooperação Com a Comunidade Profissional/ Tratamento/Necessidades Especiais-Acessibilidades; secretária do Comitê de Cooperação Com a Comunidade Profissional da Conferência; encarregada da correspondência regional do Leste-central; contato com outras Irmandades de Doze Passos; responsável pelo boletim para profissionais “*Sobre A.A.*”.
- **Literatura**, *Clement C.*: secretário dos Comitês de Literatura dos Custódios e da Conferência; secretário do Comitê de Publicações de A.A.W.S.; responsável pelo boletim “*Box 4-5-9*”.
- **Nomeações**, *Júlio E.*: secretário do Comitê de Nomeações dos Custódios e do Comitê de Conferência sobre Custódios; coordenador da Convenção Internacional de **2020**; cosecretário dos Comitês de Custódios e da Conferência de Convenção Internacional/Fóruns Regionais.
- **Tratamento/Necessidades Especiais-Acessibilidades** (*pendente*): cosecretário do Comitê de Cooperação Com a Comunidade Profissional/Tratamento/Necessidades Especiais-Acessibilidades dos Custódios; secretário do Comitê da Conferência sobre Tratamento/Necessidades Especiais-Acessibilidades.
- **Conferência**, *Mary Clare L.*: coordena a Conferência de Serviços Gerais anual; secretária do Comitê de Custódios sobre a Conferência de serviços Gerais e do Comitê de Agenda da Conferência; responsável pelo Relatório Final da Conferência e da edição do *Box 4-5-9* da Conferência.
- **Correcionais**, (*pendente*): secretário dos Comitês de Custódios e da Conferência sobre Correcionais; responsável pelo boletim “*Compartilhando por trás dos muros*” e pelo Serviço de Correspondência de Correcionais.
- **Serviço aos Grupos**, *Racy J.*: secretária do Comitê de Relatórios e Carta Constitutiva da Conferência; secretária do Comitê de Serviços de A.A.W.S.; contato de Intergrupos/Escritórios Centrais; responsável pelo material de serviço e Guias de A.A.
- **Internacional**, *Mary C.*: secretária do Comitê Internacional dos Custódios; encarregada da correspondência internacional (fora dos EUA/Canadá); coordenadora da Reunião de Serviço Mundial e responsável pelo Relatório da Reunião de Serviço Mundial.
- **Informação Pública**, *Clay R.*: secretário dos Comitês de Informação Pública dos Custódios e da Conferência; encarregado dos ASPs (Anúncios de Serviço Público) e da Pesquisa dos Membros de A.A.
- **Fóruns Regionais**, *Steve S.*: coordenador dos Fóruns Regionais; cosecretário dos Comitês da Convenção Internacional/Fóruns Regionais da Conferência e dos Custódios; responsável pelos Relatórios dos Fóruns Regionais.
- **Coordenadora de Pessoal**, *Eva S.*: secretária do Comitê de Política/Admissões da Conferência; diretora de A.A.W.S.; responsável pelo Relatório Trimestral do ESG e Resumo de A.A.W.S.

Solicitação de histórias

Título original: “*Solicitud de historias*”

Respondendo às Recomendações Aprovadas pela Conferência de Serviços Gerais de **2015** (EUA/Canadá), o Comitê de Literatura dos Custódios solicita histórias para incluir na revisão dos seguintes folhetos:

- “**A.A. para a Mulher**” – na revisão serão consideradas histórias atuais de mulheres que são membros de A.A., incluindo histórias de mulheres nas Forças Armadas, mães solteiras e mulheres de procedências diversas.
- “**A.A. para alcoólicos gays/lésbicas**” – procuram-se histórias de membros de A.A. *gays*, lésbicas, bissexuais, transgêneros e alcoólicos/as com disforia (transtorno) de gênero, particularmente naquilo que se refere aos principiantes e ao seu apadrinhamento.
- Outra Recomendação Aprovada pede que o Comitê de Literatura dos Custódios prepare literatura para alcoólicos com “**problemas relacionados com a saúde mental**”. Para este projeto, o Comitê recomenda que seja recolhida uma ampla variedade de experiências de recuperação de membros com problemas relacionados com a saúde mental e de quem apadrinha estes membros.

Em **2014**, o Comitê de Literatura dos Custódios pediu que quando forem recolhidos depoimentos, sejam levadas em conta as histórias de veteranos deficientes e não crentes. A todos que enviem histórias referentes aos três temas anteriores, se lhes pede que os manuscritos contenham entre 500 e 800 palavras, em espaço duplo. Favor incluir nome completo, endereço e informações sobre endereço eletrônico e números de telefone. Será respeitado o anonimato de todos os autores, sejam selecionadas suas história para publicação ou não. Enviar as histórias a: Literatura@aa.org incluindo o nome do folheto e o tema referente à história na linha do assunto da mensagem. As histórias também podem ser encaminhadas através de correio postal para: **Literature Coordinator, General Service Office, Box 459, Grand Central Station, New York, NY 10163**

A data limite para a apresentação de histórias é o dia 15 de outubro de **2015**.

Quatro novos Custódios se unem à Junta de Serviços Gerais

Título original: “*Cuatro nuevos custodios Clase B se unen a la Junta de Servicios Generales*”

Depois de sua eleição na 65ª Conferência de Serviços Gerais – em abril de 2015, quatro novos Custódios Classe B (alcoólicos) foram acolhidos calorosamente pelos membros da Junta de Serviços Gerais (EUA/Canadá): Richard P., Custódio Regional do Nordeste; Yolanda F., Custódio Regional do Sul-Oeste; Scott H., Custódio de Serviços Gerais do Canadá; e Ed M., Custódio de Serviços Gerais. Embora seja verdade que todos os Custódios representam a Irmandade na sua totalidade e não necessariamente uma área geográfica, estes servidores de confiança de A.A. recém selecionados, irão aportar anos de experiência profissional e de serviço às deliberações da Junta e oferecer um ponto de vista valioso baseado nas várias regiões de onde provêm.

- **Richard P.**, de Pelham, Nova Hampshire, sóbrio desde **1989**, sucede a J. Gary L. como Custódio Regional do Nordeste. Delegado do Painel 60 (**2010-2011**), Richard serviu A.A. em diferentes encargos em nível de Grupo, Distrito e Área – desde fazer café e dar as

boas-vindas na porta do Grupo até o seu encargo mais recente, o de tesoureiro das reuniões aos sábados de manhã em Derry, Nova Hampshire. Ao lembrar seu Grupo base, o Grupo Derry Spacetown, Richard diz que *“no começo dediquei-me aos Passos e me foi possível encontrar a Deus como eu o concebia. Tive a sorte de frequentar um grupo de pessoas maravilhosas e tolerantes que me ensinaram a assistir às reuniões, pedir ajuda e deixar que acontecesse”*.

Na sua vida fora de A.A., Richard teve uma carreira de 27 anos como executivo em uma empresa de recursos humanos e atualmente trabalha como consultor para o setor. *“A experiência e especialização no campo do direito trabalhista, passivos e a Lei de Cuidado de Saúde Acessível podem ser úteis para a gestão da Junta de Serviços Gerais”*, diz. *“Tenho conhecimento de demonstrativos financeiros, receitas, resultados e balancetes contábeis. Participei de inúmeros painéis de regulação de serviços de saúde e recursos humanos. Estes trabalhos foram realizados no ambiente do mercado financeiro e do campo da saúde - ambientes, estes, que passam por mudanças constantes. Eu espero que estas habilidades e experiências me ajudem a compreender o ponto em que nos encontramos e o rumo que devemos tomar para melhor servir à Irmandade no seu conjunto”*.

Seus antecedentes profissionais junto com a sua experiência em A.A., proporcionaram a Richard tal grau de heterogeneidade que ele acredita que lhe será de grande ajuda como Custódio Regional. *“Tenho uma sólida experiência em negócios, somente igualada pelo amor por A.A. em contínuo crescimento. Assumi o firme compromisso de alargar o buraco da agulha para que possam passar mais alcoólicos das trevas para a luz”*.

- **Yolanda F.**, de San Antonio, Texas, também é uma antiga Delegada que prestou serviço à Irmandade no Painel 50 (2000-2001), onde foi coordenadora do Comitê de Literatura da Conferência. Ao ser escolhida para substituir o Custódio Regional do Sul-Oeste, Clayton V., Yolanda está *“altamente motivada”* para ajudar o alcoólico que ainda sofre.

“Nosso programa deve continuar a ser um sólido caminho através da vida que traga felicidade para quem o procure. É muito gratificante ver crescer espiritualmente e recuperar seu lugar na família e na sociedade alcoólicos que tinham perdido a esperança... Os Passos da recuperação e as Tradições da unidade são uma forma de vida que não deve ser comprometida com as mudanças ao longo do tempo”.

Sóbria desde **1985**, Yolanda descobriu que o serviço era o que lhe faltava para manter sua sobriedade e logo se envolveu com os Grupos de fala espanhola na sua Área. *“Comecei a assistir a reuniões onde se discutia a ideia de formar algo que chamavam de 'Distrito'. Havia um na Califórnia, e falamos muito no telefone com eles. Tivemos que convencer a nossa Área que era uma boa ideia, e com grande incerteza a Área 68 (Sul-Oeste do Texas) aceitou. Foram momentos emocionantes, e sinto-me privilegiada por ter visto o nascimento do Distrito de F1”*.

Yolanda também esteve muito envolvida com *Grapevine* e serviu como coordenadora do Comitê de *Grapevine* dos Grupos em San Antonio, além de ser a secretária de *Grapevine* para os Grupos de língua espanhola nos anos que antecederam a criação de *La Viña*.

Enquanto à sua vida profissional, Yolanda trabalhou por quase 30 anos no departamento de engenharia de uma grande empresa de telecomunicações, onde foram feitas muitas

modificações para se adaptar às rápidas mudanças da era digital. *“Tenho um profundo respeito pela tecnologia”, diz Yolanda, “e acolherei as muitas mudanças que ela irá proporcionar”.*

- **Scott H.**, antigo delegado do Painel 61 (2011-2012) de Kamloops, British Columbia, irá suceder a Barb K. como novo Custódio de Serviços Gerais do Canadá. Para Scott, que mantém a sobriedade desde 1998, servir à Irmandade é uma oportunidade para estar com as pessoas que se importam mais em fazer a coisa certa do que ter a razão. Diz Scott, *“devo a A.A., muito mais do que o que poderia lhe devolver, e é um grande privilégio que me permitam ocupar este encargo. Estar rodeado por pessoas agradecidas, pela oportunidade de estar sóbrio e viver uma vida produtiva, me parece ser a melhor maneira de usar o meu tempo”.*

Um dos seis sócios de um escritório de advocacia de 13 advogados, Scott está na empresa há 21 anos, assessorando grandes e pequenas empresas em várias questões jurídicas. *“A minha formação acadêmica inclui um diploma em Direito e uma licenciatura em Administração de Empresas”, diz Scott. “Meu trabalho está focado principalmente em ajudar empresários e organizações sem fins lucrativos. Eu também tenho bastante responsabilidade na minha empresa no que diz respeito ao planejamento do departamento financeiro. Meu trabalho requer que eu seja muito organizado e tenha capacidade para lidar com uma série de responsabilidades. Para alcançar o sucesso na minha profissão, a habilidade mais importante é saber ouvir. Não posso ajudar alguém se não o ouço. A qualificação mais importante para ser Custódio é ouvir os membros de Alcoólicos Anônimos”.*

Scott sabe que um dos desafios que terá que enfrentar é a conciliação entre a sua experiência como profissional e sua experiência em A.A. *“Para mim pessoalmente, um desafio nas tarefas do serviço em A.A. deve-se aos meus antecedentes profissionais, em que a prioridade é sempre encontrar a solução. No campo do serviço em A.A., tenho que ter em mente que o processo é tão importante - e muitas vezes até mesmo mais importante, que a solução”.*

- **Ed M.**, de St. Louis, Missouri, que foi escolhido para substituir Nancy H. como Custódio de Serviços Gerais na Junta de Grapevine, tem estado ativo no serviço local desde que conseguiu a sobriedade em 1986. *“Entre para o mesmo Grupo base do meu padrinho. O Grupo foi muito amável e acolhedor. Seus membros eram muito ativos no serviço, embora na época eu não soubesse o que era uma coisa daquelas. Vinte e oito anos se passaram e eu ainda pertença ao mesmo Grupo. Foi um dos relacionamentos mais duradouros da minha vida. Atualmente, o Grupo esta ainda mais envolvido com o serviço. Este Grupo cresceu e amadureceu assim como seu trabalho de Décimo Segundo Passo”.*

Bacharel em Belas Artes, em desenho gráfico e cinema, além de toda uma vida inteira de ser professor certificado de artes do jardim de infância até o 12º ano, Ed também trabalhou no campo do abuso de substâncias.

Antigo Delegado do Painel 51 (2001-2002) da Área 38 (Missouri Leste), Ed serviu recentemente como diretor não Custódio da Junta de Grapevine. *“Minha vida profissional tem a ver com a criação de imagens, de design gráfico, páginas impressas e até de imagens digitais. Como membro da Junta de Grapevine, vejo que estas habilidades podem*

ser aplicadas diretamente para levar a mensagem de Alcoólicos Anônimos em revistas e outros meios impressos e de áudio”.

Além disso, Ed diz, *“um aspecto importante do serviço que presto é derivado do meu interesse na investigação da história de A.A. e a relação entre o padre Edward Dowling e Bill W.”* Esse interesse levou-o a produzir e dirigir um documentário sobre a vida do padre Dowling.

Em termos de serviço à Irmandade, Ed diz que na hora de tomar decisões é importante confiar na voz da consciência de grupo, *“ouvindo a voz de todos os integrantes de A.A.”*. E enquanto aos desafios que se avizinham, Ed espera ver uma expansão da relação de trabalho entre A.A.W.S. e Grapevine *“para criar uma gestão de comunicação e divulgação de A.A. mais sólida e eficaz que permita explorar novos caminhos nos meios de comunicação para levar a mensagem de A.A.”*.

Os quatro novos Custódios Classe B de A.A., juntamente com os outros 10 que já compõem a Junta, servem por um período de quatro anos, enquanto que os sete Custódios Classe A (não alcoólicos) cumprem com um mandato de seis anos.

A Junta dá as boas-vindas a dois novos Custódios Classe A

Título original: *“La Junta da la bienvenida a dos nuevos custodios Clase A”*

Escolhidos pela sua experiência profissional ou empresarial e pela experiência que podem aportar a A.A., os sete Custódios Classe A (não alcoólicos) membros da Junta de Serviços Gerais, sempre ofereceram a A.A. uma perspectiva crítica e, mais importante ainda, puderam fazer coisas que os 14 Custódios Classe B (alcoólicos) não podem fazer, tais como se dirigir pessoalmente aos meios de comunicação ou usar seus sobrenomes em público, sem violar as Tradições.

O papel destes Custódios não alcoólicos, de acordo com Bill W., é *“de um valor incalculável”* Em um artigo publicado em janeiro de 1966 na revista Grapevine, disse Bill: *“Nos dias em que A.A. era desconhecida, nossos Custódios não alcoólicos foram os que nos apresentaram perante o público... Sua simples presença na nossa Junta era suficiente para incutir confiança e respeito integral em muitos Grupos distantes, enquanto garantiam o valor de A.A. a todos em nossa volta. Estes são os serviços extraordinários que ainda prestam nos dias de hoje”*.

Após a 65ª (2015) Conferência de Serviços Gerais, a Junta de Serviços Gerais selecionou oficialmente dois novos Custódios Classe A para servir na Junta pelos próximos seis anos: Leslie Backus, de Savannah, Geórgia e o Dr. Peter Luongo, de Germantown, Maryland, ambos profissionais do tratamento do alcoolismo. Eles substituirão os Custódios Classe A, Corliss Burke, de Whitehorse, Yukon e a Dr.^a Frances Brisbane, de Medford, Nova York, que têm servido a Irmandade desde 2009.

Para Leslie, sua seleção para servir na Junta de Serviços Gerais oferece uma oportunidade de ajudar aos que necessitam e divulgar a mensagem de recuperação. *“Espero servir A.A. de alguma pequena forma. Fui criada na crença de que uma vida dedicada ao serviço é nosso autêntico propósito”*, disse ela. *“Pessoalmente, A.A. teve um impacto positivo e forte na minha vida. Comecei a ter relação com A.A. 30 anos atrás, quando um familiar meu encontrou a recuperação através da Irmandade. O que me atraiu no programa foi ver a incrível mudança que experimentou este familiar*

e outros depois de entrar para A.A. Vim a perceber que foi a Irmandade de Alcoólicos Anônimos que educou, apoiou e promoveu as mudanças que testemunhei”, disse Leslie.

“Outra forma em que A.A. afetou a minha vida é pela ajuda que prestou a inúmeros clientes para encontrar uma vida sóbria. Sei que no meu papel como profissional de tratamento posso educar as pessoas sobre alcoolismo e posso ajuda-las a se desintoxicar e começar a ensinar-lhes alguns conhecimentos básicos para manterem-se limpas e sóbrias. Mas eu tenho visto em primeira mão, muitas vezes, a maneira com que a Irmandade de Alcoólicos Anônimos acolhe o alcoólico que sofre e o ajuda a encontrar uma maneira melhor de vida, um dia de cada vez”.

Administradora e executiva na área da saúde durante muito tempo e com mais de 25 anos de experiência na gestão de negócios e finanças, Leslie viu de perto os efeitos do alcoolismo, tanto na sua família como no seu trabalho no campo do tratamento.

“Desde que trabalho em um centro de tratamento, estou em contato com os membros de A.A. da minha comunidade. Há membros de A.A. que trazem reuniões para muitos dos nossos programas, residenciais e externos. Além disso, muitas das pessoas com quem trabalho são membros de A.A. e me ajudaram a entender como funciona o programa”.

Com sua seleção como membro da Junta, Leslie espera que algumas das habilidades que desenvolveu em sua carreira sejam úteis para A.A. *“Um dos pontos fortes que trago à Junta é minha capacidade para criar acordos. Acredito que é importante se certificar de que a opinião de todos seja ouvida e seus pontos de vista levados em consideração”.*

Um fim de semana por mês Leslie também participa como voluntária em um dos programas residenciais no centro de tratamento que supervisa. *“A tarefa que realizo lá não é parte do meu trabalho. Faço isso porque não importa o quanto frustrada possa me sentir no trabalho tentando encontrar fundos, ajustando-me ao ambiente em constante mudança, etc., os residentes sempre me fazem lembrar o que é a vida. Há um sentimento de comunidade que me dá paz. Sou testemunha da recuperação em ação - um microcosmo que ilustra muitos dos princípios da Irmandade de A.A.”.*

Peter Luongo, cuja experiência no campo do alcoolismo abrange mais de trinta anos, sente-se igualmente animado por ser um membro da Junta de Serviços Gerais de A.A. *“Estou muito animado”, diz, “totalmente encantado”.*

Atualmente executivo de empresa de administração de saúde e investigação aplicada, Peter foi diretor do Departamento de Administração de Saúde e Higiene Mental e Abuso de Álcool e Drogas de Maryland; também ocupou vários cargos no Departamento de Saúde e Recursos Humanos no Condado de Montgomery, além de dez anos de experiência como professor na Universidade Johns Hopkins, no departamento de assessoria e recursos humanos.

“Cheguei em A.A. através de alguns veteranos que já morreram”, diz Peter, “e que insistiram em que, na verdade, eu não tinha ideia do que fosse o alcoolismo. Trinta anos atrás não se ensinava muita coisa a respeito de álcool e drogas na escola, mas vi que estes homens pareciam saber o que estavam fazendo. Eles eram membros de A.A., que trabalhavam no campo do alcoolismo. Sabiam muito mais do que eu e nos dávamos bem”.



Leslie Backus

Em relação ao tratamento de alcoolismo, diz Peter, há uma perspectiva interna e outra externa. *“Não tenho a experiência de bebedor que têm os alcoólicos - não posso me colocar no seu lugar”*, diz. *“Mas posso me colocar ao seu lado”*.

“Aqueles homens e mulheres que conheci no início da minha carreira, ofereceram a mim, um não alcoólico, uma perspectiva interna que nunca poderia ter conhecido. Por exemplo, nunca houvesse sabido, quando ia fazer uma visita e precisava levar alguém para o hospital ou para um centro de desintoxicação – como costumava acontecer, que não seria uma má ideia levar um pouco de vinho fortificado para o caso de o paciente começar a tremer ou ficar doente no meu carro”.

Em sua experiência de ensino na Universidade Johns Hopkins, Peter pode ver os benefícios que o contato de primeira mão com A.A. podem trazer para aqueles que estão começando a aprender sobre alcoolismo. *“Ministrei aulas durante uns dez anos sobre um programa de aconselhamento que requeria a todos - não apenas àqueles que estudavam a especialidade clínica, mas também para as pessoas no campo do aconselhamento escolar - que fizessem cursos sobre assessoramento de adições. Eu levava para a minha classe um membro do A.A. simplesmente para falar sobre A.A. Era uma grande ajuda”*.



Peter Luongo

A ponto de iniciar seu serviço na Irmandade, Peter vê uma oportunidade de amarrar algumas cordas no campo do alcoolismo. *“No trabalho em que estou agora, fazemos muita investigação aplicada no processo de capacitação. Temos em andamento alguns estudos para incluir o conhecimento relacionado ao álcool e drogas nos cursos básicos de assistência social e em programas de medicina e enfermagem; uma das coisas que é muito óbvia, é que as pessoas não entendem o lugar que ocupa A.A. no campo do alcoolismo e como funciona. Acredito que posso ajudar um pouco nas considerações sobre a melhor maneira de usar A.A. no campo do tratamento”*.

“Assim, sinto-me entusiasmado”, diz Peter. *“Em minha opinião, A.A. é um dos mais importantes movimentos sociais, de saúde e educativos que surgiram no século vinte - a melhor organização não organizada que alguém possa ter imaginado e, quanto ao meu serviço na Junta, minha motivação é devolver e honrar os homens e mulheres que realmente me educaram”*.

A Junta e a Irmandade dão as boas-vindas estes dois amigos, Leslie e Peter, que representam os últimos elos da longa e distinta cadeia de amigos não alcoólicos que ajudaram Alcoólicos Anônimos a ser o que é hoje: uma fonte mundial de ajuda e esperança para inúmeras pessoas que sofrem.

Obras de reforma no ESG

Título original: *“Obras de remodelación en la OSG”*

Devido a importantes obras de reforma, os visitantes terão acesso limitado ao Escritório de Serviços Gerais desde quarta-feira, 29 de julho até segunda-feira, 30 de novembro de **2015**.

Infelizmente, não poderemos oferecer visitas guiadas ao ESG durante esse período. Entretanto, continuará sendo realizada a reunião de sexta-feira às 11:00h.

Todas as operações do escritório continuarão a funcionar como de costume.

Seminário de Escritório Central/Intergrupo

Título original: “*Seminario de Oficina Central/Intergrupo*”

O 30º Seminário de Escritório Central/Intergrupo anual, organizado pelo Intergrupo do Condado de Broward, será realizado no Hotel Sheraton Fort Lauderdale em Fort Lauderdale, Florida, de 18 a 20 de setembro de **2015**.

Este seminário anual, através de oficinas e debates, proporciona uma oportunidade de trocar ideias e experiências aos funcionários de órgãos de serviço.

Podem participar do seminário os gerentes dos escritórios centrais e intergrupos, representantes dos intergrupos e o pessoal do ESG e da Juntas de A.A.W.S. e *Grapevine*.

Podem ser feitas reservas de quartos uma tarifa especial ligando para 1-800-325-353, ou, *on-line*: <https://www.starwoodmeeting.com/StarGroupsWeb/res?id=1311143666&key=EC4C2> Até o dia 17 de agosto, o mais tardar.

A taxa de inscrição é US \$25,00. Para obter mais informações ou para obter um formulário de inscrição/questionário do Seminário, entre em contato com Mary S., coordenadora, (954) 462-0403; ou help@aabroward.org.

Jim M. deixa o ESG

Título original: “*Jim M. se retira de la O.S.G.*”

Depois de seis anos como membro da equipe do ESG, Jim M. irá demitir do escritório. Professor de inglês por vocação, com mais de 18 anos de experiência em salas de aula de escolas de ensino médio e da Universidade, Jim retira-se do escritório no final de agosto deste ano (**2015**) para seguir uma carreira como cineasta e contador de histórias.

Jim desempenhou uma série de tarefas no ESG., começando no Departamento de Correccionais em **2009** e em seguida no Serviço aos Grupos, o *website* e, mais recentemente, o Departamento de Informação Pública, em cuja função trabalhou em estreita colaboração com a imprensa durante a Convenção Internacional de **2015** em Atlanta.

“*Minha tarefa preferida, sem qualquer sombra de dúvida, foi o Departamento de Correccionais*”, diz Jim. “*Foi uma oportunidade para trabalhar tão diretamente quanto possível desde este escritório com os alcoólicos que procuram ajuda e com os membros que estão trabalhando ativamente nas instituições correccionais prestando-lhes ajuda. Estar na primeira fila como testemunha desse amor e serviço é uma experiência maravilhosa*”.

Outra experiência culminante para Jim foi o trabalho com o Serviço aos Grupos quando serviu de contato entre o ESG e os Escritórios de Serviços Locais/Intergrupos. “*Essas mais de 500 entidades que mantêm serviços de atendimento telefônico, páginas na web e listas para reuniões locais e que asseguram que o bêbado se encontre com um alcoólico sóbrio, fazem um trabalho incrível*”.

“*Também tive a oportunidade de viajar um pouco pela Irmandade*”, diz Jim, “*e ver como A.A. difere de um ponto para outro do país, e, no entanto como continua a funcionar exatamente igual*”. Este aparente paradoxo é aquele que a maioria dos AAs compreende perfeitamente.

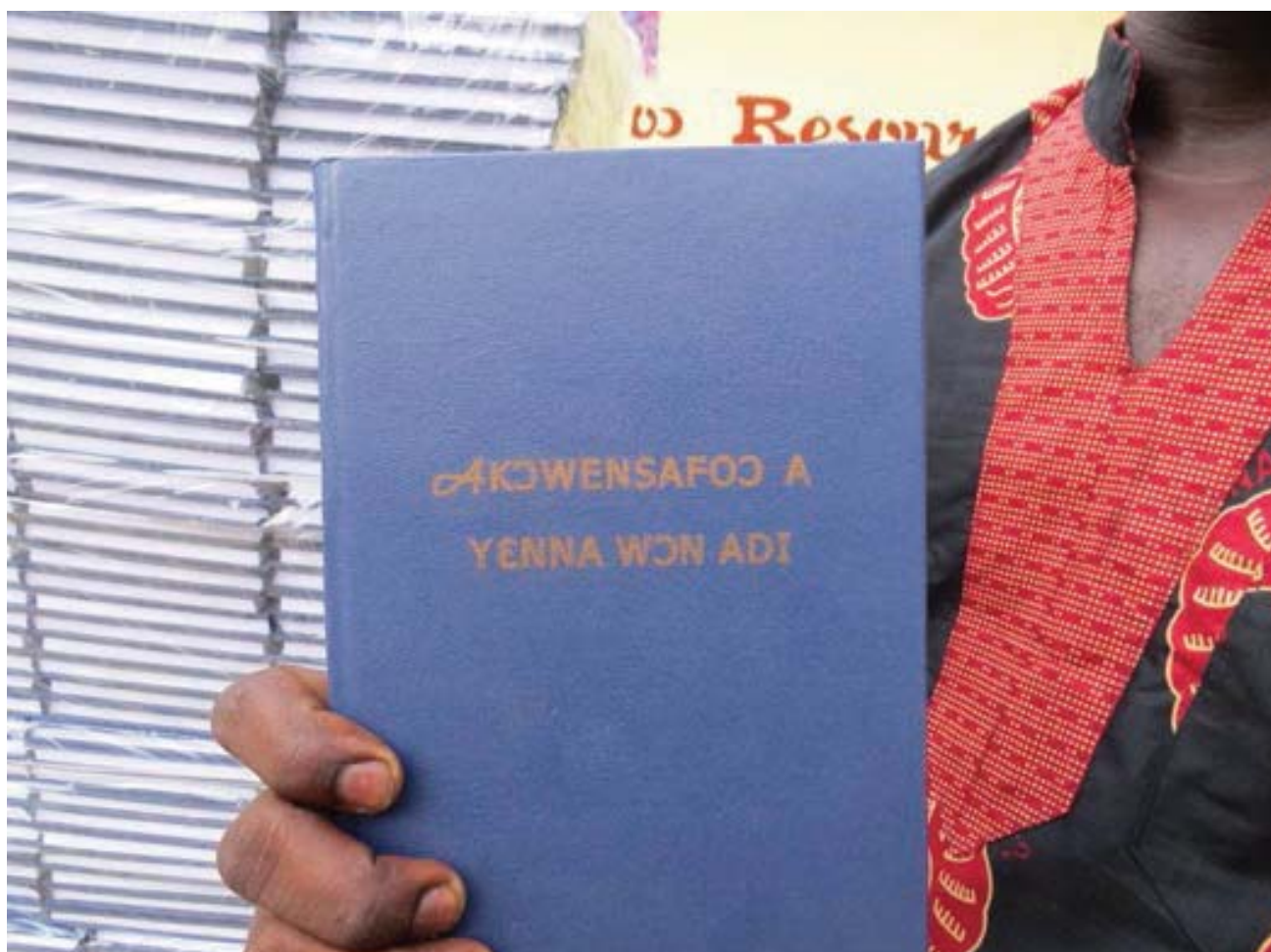
“Eu também aprecio a oportunidade que tive de ser secretário de uma série de Comitês da Conferência e dos Custódios; vi o processo se desenvolver e ajudei a documentá-lo em anotações e relatórios para preservar a experiência que vivemos e estamos vivendo; fui testemunha da entrega e o investimento de tempo e forças de seus membros, suas experiências profissionais, sua experiência em A.A., em suma, tudo que é preciso para tomar uma boa decisão”.

Finalmente, Jim apreciava tremendamente as pessoas com quem compartilhou sua passagem pelo ESG, aquelas que estavam presentes quando ele veio ao escritório, as que já se foram e aquelas que chegaram depois dele. *“Nunca trabalhei com um grupo melhor de pessoas”*, diz ele.

Será muito sentida a falta de Jim no ESG e em toda a Irmandade. No entanto, ele quer lembrar a todos que não abandona A.A. e que vai continuar a pôr em prática os princípios de A.A. e ajudando outros alcoólicos.

O Livro Grande em Twi

Título original: *“Libro Grande en Twi”*



Após nove anos de trabalho cuidadoso e diligente empreendido por três tradutoras locais, foram impressas 1.200 cópias do Livro Grande em Twi, a língua de Gana. O livro está sendo usado nas reuniões de A.A. em toda a região

Curriculum vitae para eleição de novos Custódios

Título original: “*Curriculum vitae para elección de nuevos custodios*”

Na Conferência de Serviços Gerais, em abril de **2016**, serão eleitos dois novos Custódios de Classe B (alcoólicos), das regiões do Centro-Oeste e Oeste do Canadá. Os currículos vitae devem ser recebido no ESG até o dia 1 de janeiro de **2016**, o mais tardar e somente podem ser apresentados pelos Delegados de Área dos Estados Unidos e Canadá.

O novo Custódio Regional do Centro-Oeste irá suceder a Andrew W., Missoula, Montana; o novo Custódio Regional do Oeste do Canadá irá cobrir a vacância causada pela morte de Marty W., de Sydney, Columbia Britânica.

Solicita-se enviar o curriculum vitae do seu candidato à atenção de: Secretary, trustees Nominating Committee, General Service Office.